

## **O CURRÍCULO DE UMA ESCOLA REGULAR NUMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NA PERSPECTIVA INCLUSIVA**

Jaciere da Conceição Andrade – UFPB

Jaciere\_andrade@hotmail.com

Maria Gorete Xavier da Costa – UFPB

goretelugo@hotmail.com

Fernanda Mendes C. A. Coelho - UFPB/CE/DHP

fmcabralcoelho@gmail.com

A educação escolar quilombola é desenvolvida com uma trajetória histórica própria e definida a partir de suas culturas e tradições. O currículo dessas escolas é formado através de projetos que devem ser construídos a partir dos valores e interesses da comunidade, como também manterem as relações históricas com o território, a ancestralidade e as tradições culturais. Porém, é importante perceber que nem sempre as comunidades quilombolas dispõem de escolas para atender a demanda da comunidade, conseqüentemente, as crianças e adolescentes precisam frequentar uma escola regular no município mais próximo de sua região. O objetivo desse trabalho consiste em analisar o currículo educacional da Escola Municipal Alfredo Gomes de Araújo, destacando as ações direcionadas ao atendimento de estudantes quilombolas, bem como, conhecer as relações estabelecidas entre escola e comunidade quilombola a partir da perspectiva inclusiva, por fim, refletir sobre a importância de oferecer uma educação inclusiva que respeite as especificidades culturais e sociais deste povo. É importante que a comunidade siga as normas que a Resolução CNE/CEB N° 8 define em relação à educação escolar Quilombola, bem como, permitir a participação de pessoas anciãs que são remanescentes de quilombos, garantindo ao indivíduo que frequenta a instituição, o direito de conhecer o conceito, a história, o protagonismo do movimento quilombola e do movimento negro. Metodologicamente se caracteriza como uma pesquisa empírica qualitativa que utilizou como instrumentos para coleta de dados a aplicação de entrevista semi-estruturada com três professores da escola, com o intuito de conhecer como se constituía o currículo dessa escola e como este era favorável para os alunos, em sua maioria, moradores da comunidade quilombola. Os resultados da pesquisa apontam que o currículo é adaptado de acordo com os paralelos apresentados pela comunidade em relação ao fluxo de alunos quilombolas, e que sempre acontecem freqüentes debates, trabalhos e reuniões a fim de contribuir para a proposta de melhoria na educação, envolvendo todos da comunidade e do corpo docente. Foi relatado também que a escola programou no currículo como elementos estruturantes do processo civilizatório nacional



a educação das relações

Etnico-raciais e o ensino da história dos quilombos no Brasil na intenção de fortalecer as recriações históricas e socioculturais. Foi observada também a relação de algumas crianças com o meio escolar de forma positiva, já que a escola visa a socialização como o primeiro passo para uma educação igualitária e sem preconceitos. Portanto, a história dos quilombos compõe uma relação significativa entre a atualidade e seu contexto histórico. A flexibilidade na organização curricular, no que se refere à articulação entre a base nacional comum e a parte diversificada, será de grande fundamento na formação das diferentes identidades. É essencial que a escola participe desse processo desenvolvendo projetos e ações que promovam a construção de sociedades que reconheçam a valorização das diferenças e das diversidades, que preze pela igualdade de direitos e pela dignidade humana.

Palavras-Chaves: Educação Quilombola, Escola, Currículo.